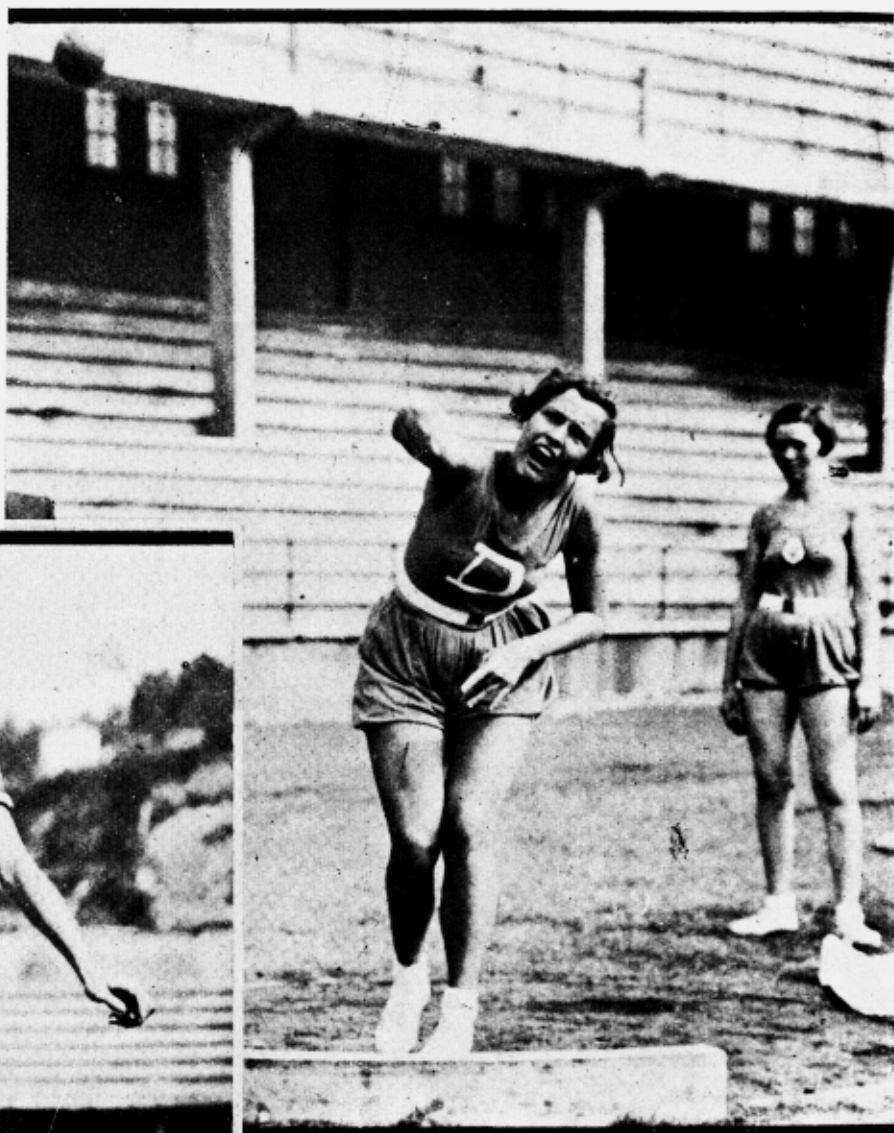


# Atletismo

É confortante para nós, que há tantos anos batalhamos por um Brasil mais sadio e mais forte, ver o incremento que vai tomando o atletismo nacional, especialmente o feminino. No Brasil, já se começa a compreender a influência da educação física sobre os destinos de uma raça, a cultura do corpo como coisa primordial, como base para todas as atividades da vida. Já se começa a compreender que as raças fisicamente mais fortes são também as mais civilizadas, as preponderantes política e economicamente. Isto demonstram as estatísticas dos resultados olímpicos. E dentro deste ponto de vista estão igualmente os resultados do Campeonato Feminino de Atletismo, promovido pela Liga Caioca e patrocinado pelo pujante órgão da imprensa brasileira — o Correio da Manhã.

Mais de setenta adolescentes do belo sexo, pertencentes a várias agremiações educativas e esportivas, concorreram ao belo certame que se realizou nos últimos dias do agosto. A Escola Alemã enviou 27 concorrentes, o Clube Esportivo Alemão, 10, o Fluminense 15, o Instituto de Educação, 10 e o Colégio Pedro II, 5. Esta competição poderia ter sido entre centenaes de jovens,



A ARREMESSADORA DE PÊSO DA ESCOLA ALEMÃ, PAULA EHLERT. — CRISCA JANE GIESE, DO FLUMINENSE F. C., EM CORRIDA DE BARREIRAS. — RUTH GELDNER, DA ESCOLA ALEMÃ, NUM SALTO EM ALTURA.

# feminino

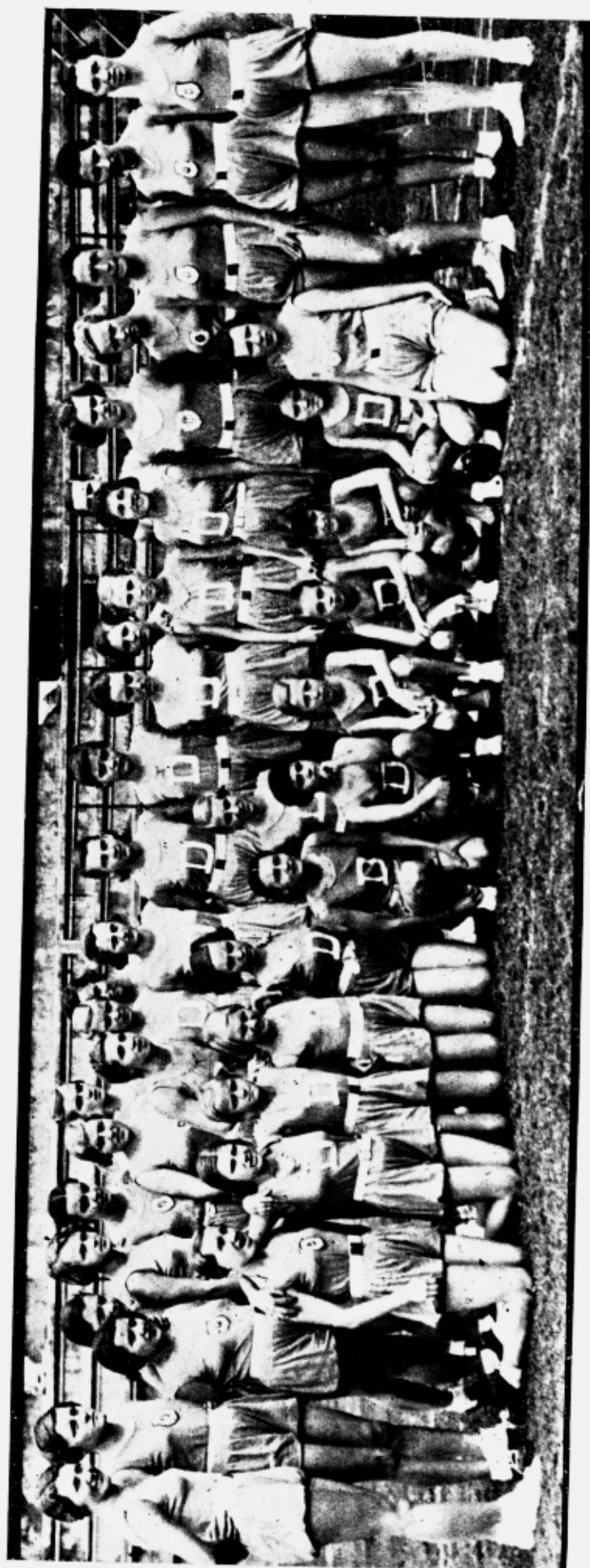


ANNEMARIE STAUDACHER, DO C. E. ALEMÃO,  
NUM ARREMÊSSO DE DISCO.

si outros estabelecimentos de ensino e outras associações esportivas se interessassem por este problema de tanta relevância. Chama a atenção o fato de duas entidades alemãs terem enviado bem mais de metade do total das concorrentes. E si fizermos uma ligeira apreciação sobre os resultados desta competição, veremos que ocupam a maioria dos primeiros lugares os nomes de origem teuta.

Na apuração final, viram-se classificados: — em 1.º lugar, a Escola Alemã, com 7 pontos; em 2.º lugar, o Fluminense F. C., com 8 pontos, que obteve várias vitórias por sua valorosa atleta Crisca Jane Giese; em 3.º lugar, o Club Esportivo Alemão, com 9 pontos; em 4.º, o Instituto de Educação, com 10 pontos; e em 5.º o Colégio Pedro II, com 12 pontos.

Aí está o exemplo da vigorosa raça germânica entre nós. Que este exemplo, belo e sugestivo desperte em todos os brasileiros de outras origens o espirito de cooperação para uma raça brasileira mais elevada!



GRUPO DAS CONCORRENTES DO CLUBE ESPORTIVO ALEMÃO  
E DA ESCOLA ALEMÃ.